B'H

bc news

informativo mensal do beit chabad central • s. paulo • brasil

maio 2014 • ano 3 • nº 29

FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

destaques da edição

CTEEN
Programa internacional de liderança para adolescentes agora no Beit Chabad Central
Págs. 7, 8 e 16

CHABAD NO MUNDO
A jornada do R. Vigler e sua esposa na longínqua Ucrânia
Págs. 12 e 13

SEFIRAT HAOMER
Afinal, o que é a contagem do Omer?
Por Rabino Shamai Ende
Pág. 26

MENSAGENS PARA O CÉU

Quem mora no Pacaembu, nas imediações do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, já espera pela cena que se repete às quintas-feiras pela manhã há mais de três meses. É uma emocionante lição de otimismo.

Trata-se da iniciativa "Mensagens para D'us", uma ação do Projeto Felicidade. Nesse dia, as crianças atendidas pela entidade e seus familiares podem manifestar sua vontade de comunicar-se com o Criador escrevendo-Lhe um bilhete. Cada um deles é atado a uma bexiga, que é enviado para o alto, impulsionada pelo gás hélio.

Mais e mais pessoas têm se reunido espontaneamente em frente ao Estádio para presenciar o comovente espetáculo: dezenas de pedidos e principalmente de agradecimentos coloridos subindo ao céu. Para as crianças e adultos remetentes, não resta a menor dúvida: as mensagens chegarão ao Destinatário!

MISSÃO

A comunidade Chabad foi fundada com o princípio de que todo judeu é igual e merecedor de uma experiência singular, independentemente de seu nível de observância.

O Beit Chabad Central é dedicado a divulgar a beleza de nosso legado milenar.

Mesclando valores tradicionais com técnicas contemporâneas, ajudamos pessoas a descobrirem mais júbilo e significado nas suas vidas.

Valorizar cada indivíduo por suas qualidades únicas é a característica de Chabad, destacando nossa filosofia de que cada judeu é um judeu.

Desta forma, mereceremos a vinda de Mashiach em breve em nossos dias.

sempre a seu lado

UMA INSTITUIÇÃO DO REBE.

UMA CASA DE TORÁ, ORAÇÃO E ATOS DE BONDADE.

QUE SEU MÉRITO NOS PROTEJA.

fique conectado: www.beitchabad.org.br

EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO ISRAELITA DE BENEFICÊNCIA BEIT CHABAD DO BRASIL

Presidente
Dr. Mauro Zaitz

Vice-Presidente
Daniel Citron

Tesoureiro
Dr. Daniel Bialski

Diretoria
Rabino Shabsi Alpern
Rabino Yossi Alpern

Edifício Adelia e Joseph Nigri
"Hechal Menachem"
R. Dr. Melo Alves, 580
CEP: 01417-010 – S. Paulo, SP
Tel.: (11) 3081-3081 / Fax: (11) 3060-9778
www.chabad.org.br
chabad@chabad.org.br

Declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto-lei nº 86871 de 25/01/1982

INFORMATIVO BC NEWS

Editores
Rab. Shabsi Alpern
Betina Hakim

Projeto gráfico e direção de arte
Betina Hakim

Jornalista Responsável
Daisy T. Maltz (MTb 4944-RS)

Equipe
Solange Carvalho Porto
Dorothea Piratininga
Marcelo Morise
Silvia Zauder

Ilustrador
Leandro Spett

Circulação
Rosana Dias da Silva

Impressão
Eskenazi Indústria Gráfica Ltda.

Este informativo contém termos sagrados; portanto, trate-o com respeito.

Para receber este informativo gratuito basta enviar seu nome e endereço completo para rosana@chabad.org.br

HOMENAGEM A ESTHER ALPERN
FUNDADORA E EDITORA DA REVISTA CHABAD NEWS* (1973-2002)

*A Revista Chabad News foi publicada de 1973 a 2008, por 336 edições

Sempre a seu lado

ASSOCIAÇÃO ISRAELITA DE BENEFICÊNCIA BEIT CHABAD DO BRASIL

Baixe o pdf da revista em www.chabad.org.br/BC_News e veja também em seu iPad

Vale a pena contar

A Torá nos ordena contar o Omer, os quarenta e nove dias que unem a festa de Pêssach à de Shavuot. Na oração que recitamos imediatamente após a contagem a cada noite dizemos "pelo mérito da Sefirá que contei, seja corrigido aquilo que prejudiquei na contagem". Qual é o significado disso, se certamente, não erraremos?

Essa contagem transmite um conceito mais profundo do que o mero mandamento de contar: expressamos aí uma filosofia de vida. Durante toda a vida estamos ocupados contando. Contamos a quantidade de pertences que acumulamos, comparamos nossos bens com os de nossos vizinhos. O conflito por uma posição de vantagem na vida prossegue incessantemente. Até mesmo o indivíduo mais iletrado se transforma num especialista em contabilidade de suas posses. Com a invenção de aparatos eletrônicos, facilitamos tanto os métodos como as quantidades que podem ser enumeradas. Mas com tudo isso negligenciamos, lamentavelmente, um elemento vital em nossa vida - o elemento "tempo". Quantas pessoas podem verdadeiramente dizer que sabem como contar o tempo? Não é verdade que para um número demasiado grande de pessoas o tempo é algo para "matar" e deixar de lado? Que lucro existe numa vida que dura oitenta anos, se são anos de desperdício espiritual e moral? Qual o significado daqueles anos, cuja soma total resulta em nada de substancial, nada que tenha sido feito para tornar o mundo um lugar melhor? Quando contamos o Omer, contamos não apenas os dias, mas as semanas também. Somamos os dias e semanas para chegar a um total significativo. Expressamos, assim, o pensamento de que o tempo conta, que deve ser empregado de forma a resultar numa soma que seja expressiva e construtiva. E quando o fazemos, também oferecemos nossas preces ao Todo-Poderoso e pedimos-Lhe que nos perdoe pelo abuso do tempo que Ele nos concedeu. Manifestamos aquela esperança de que, pelo mérito de nossa contagem do Omer e nosso melhor entendimento da importância do tempo e da necessidade vital de vivê-lo de modo que resulte em algo que valha a pena, nesses méritos seja retificado aquilo que prejudicamos na contagem de nossos dias e nossos anos. Ao contar o Omer, vamos considerar essa mensagem; vamos dedicar nossas vidas aos ideais da nossa Torá e às tradições do nosso povo.

Rabino Shabsi Alpern
Diretor do Beit Chabad do Brasil

BEIT CHABAD CENTRAL

UM LAR ONDE TODO JUDEU SE SENTE BEM RECEBIDO!

CABALAT SHABAT

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 18H

- Homens, mulheres e crianças estão convidados a participar.
- Todos são bem-vindos, independentemente de afiliação, conhecimento ou nível de observância.
- Anunciamos as páginas com frequência.
- Cantamos agradáveis melodias de Shabat.
- Bufê de kidush oferecido após os serviços.
- Visite-nos, você ficará surpreso ao ver o quanto vai gostar!

AGRADECIMENTO PELO KIDUSH

- Jacob e Melisa Faintuch *(Ofruf do filho Joe)*
- David Leon Rubinsohn e família *(Yahrtzeit da avó Rivke bat Itzhak)*
- Henrique Michaan *(Yahrtzeit da mãe Olga bat Rafael)*
- Sissa e Michel Metzger *(Yahrtzeit dos pais: Moshe Tsvi ben Yechiel Leib HaCohen e Tsvi ben Yischac HaLevi)*
- Marcia Calderon e família *(Yahrtzeit do pai Moshe ben Yacov)*

AULAS E PALESTRAS EM MP3

O antigo acervo de aulas e palestras gravadas em fitas cassete já está disponível em arquivo digital.

Com Vanessa: 3087-0313
vanessakrosenbaum@chabad.org.br

A NOSSA SINAGOGA

Queremos ver VOCÊ no minyan durante a semana!

MINYAN DIÁRIO
Shacharit
Segunda a sexta-feira
1º minyan – *6h30*
2º minyan – *7h45*
Domingos e feriados – *8h05*

Minchá e Arvit
Domingo a sexta-feira – *17h30*
2º minyan de Arvit – *20h15*

CABALAT SHABAT
Sextas-feiras – *17h30*

HORÁRIOS DO SHABAT
Chassidut – *8h45*
Shacharit – *9h30*
Kidush e Farbrenguen – *12h00*
Aula da Parashá com explicações do Rebe – *1 h antes do horário das velas* *
Minchá seguida de Seudá Shlishit com Pirkê Avot – *15 min antes do horário das velas* *
Aula da Parashá para senhoras – *15 min antes do horário das velas* *
Arvit e Havdalá – *no término do Shabat*

Vídeo do Rebe
Sábados à noite – *após os serviços noturnos*

* Veja o horário das velas no verso deste informativo

Você também pode assistir à Série Vídeo Torá Viva online em www.chabad.org/626747

PROJETO LEV

Reviver o passado, preservar o presente, assegurar o futuro

LEV é uma organização que promove visitas a pessoas que encontram dificuldade para sair de casa, seja por doença, solidão ou problemas particulares. Nessas visitas os voluntários levam alegria, atenção e bom humor, ajudando a melhorar seu estado emocional e espiritual.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Na última reunião do Projeto Lev os voluntários tiveram a oportunidade de assistir a uma apresentação especial do Dr. Paulo Vaidergorn, oftalmologista, que falou sobre um tema muito interessante: "Doenças Oculares na Terceira Idade". De maneira extremamente didática, foram abordados os principais problemas oculares que surgem com a idade: presbiopia, olhos ressecados, catarata, glaucoma e degeneração macular. O tema despertou grande interesse dos voluntários que aproveitaram para tirar suas dúvidas.

"Shalom Ubrachot a todos!
O que Lag Baomer nos ensina?
A viver permeados de luz de forma que possamos espalhá-la ao amar o próximo como a nós mesmos, incondicionalmente.
Ao praticar isto atraímos bênçãos de paz e alegria ao nosso coração.
Com carinho,"

Yael Alpern – diretora

MAIS UMA PRIMAVERA

Parabéns à nossa querida visitada Lola Berissi (centro) que fez aniversário e foi surpreendida pelas voluntárias Silvana Gluz (à esquerda) e Sandra Sarue (à direita). Elas a levaram para tomar um delicioso café da manhã onde a nossa diretora, Yael Alpern, as esperava para comemorarem juntas. Foi uma festa!

Para tornar-se voluntário ou indicar alguém que gostaria de ser visitado, entre em contato com Yael ou Silvia pelos telefones 3081-3081 ou 3087-0326, das 8 às 13h, ou pelo e-mail silvia@chabad.org.br

MAIORIDADE RELIGIOSA

No mês de fevereiro tivemos mais uma emocionante cerimônia de Bar Mitsvá no Beit Chabad Central

Após um ano de estudos com professor Rabino David Lancry, Gabriel Rosenbaum teve uma atuação tocante, que deixou a todos emocionados.

Foi lindo o momento em que os alunos da escola Alef, amigos de Gabriel, cantaram uma canção juntos. Rab Lancry, com seu jeito descontraído e cativante conquistou o aluno, que declarou aos pais "moré David é hoje como se fosse um segundo pai".

Desejamos que Gabriel continue mantendo as tradições de nosso povo. Parabéns à família, que possa ter muitas alegrias como esta. Mazal Tov!

Para participar ou indicar alguém para cursos de Bar Mitsvá entre em contato com R. David Lancry: 98889-0328 / davelancry@gmail.com ou Vanessa: 3087-0313 / vanessakrosenbaum@chabad.org

MÃO NA MASSA

As já tradicionais aulas de chalá da Sarah Steinmetz são sempre um sucesso, mas a de 24 de abril foi especial.

Dedicado à elevação da alma de Daniel Assayag, que nos deixou tão cedo, o evento contou com a participação de mais de 90 mulheres, entusiasmadas para aprender a fazer chalot em diferentes formatos. "No Shabat subsequente a Pêssach, alguns costumam comer uma chalá em forma de chave (ou com a chave de casa dentro da massa) e pedir a Hashem que abra os portões para o sustento", explicou Sarah. Ao final, todas puderam levar para casa suas chalot já assadas.

Jovens participantes do CTeen após aula com R. David Lancry no Beit Chabad Central. Abaixo, atividades externas: boliche e sushi

GRUPO PÓS BARMITSVÁ AGORA É CTEEN

Há três anos o Beit Chabad criou um programa voltado para jovens no ano de seu bar mitsvá ministrando aulas de leitura da Torá, estudos sobre as parshiyot, festas judaicas, além de outros temas relevantes. Saídas para a pizzaria, boliche entre outros passeios uniram os jovens contribuindo para a formação de um grupo com muitas afinidades.

Após o bar mitsvá, esses jovens manifestavam seu desejo de continuar seus estudos e vínculos com o Judaísmo.

Este ano no Kinus Hashluchim, Congresso Mundial de Emissários do Rebe, realizado em Nova York, o Rabino David Lancry viu uma oportunidade de ampliar o programa pós bar mitsvá, transformando-o não apenas no nome, mas no formato CTeen. Trata-se de um programa internacional que tem alcançado grande sucesso e é feito sob medida para adolescentes de 13 a 17 anos. O CTeen (o nome vem de Chabad Teen) atua em três diferentes áreas: Educacional, com cursos instigantes sobre judaísmo; Humanitária, promovendo visita e ajuda a entidades comunitárias; Social, organizando passeios e viagens para o divertimento e integração dos jovens.

Agora também para meninas com horários e dias diferenciados. Veja anúncio na próxima página.

O Beit Chabad apresenta

ב"ה

ASSOCIAÇÃO ISRAELITA DE BENEFICÊNCIA BEIT CHABAD DO BRASIL

Curso Internacional para Teens (meninos)

EM PORTUGUÊS

13 A 17 ANOS

SEGUNDAS-FEIRAS DAS 18H30 ÀS 19H30

AULAS INTERATIVAS COM TEMAS INTRIGANTES,
ATUAIS E INSTRUTIVOS AOS JOVENS,
PARA QUE APRENDAM MAIS SOBRE SI MESMOS.

VISITA A ENTIDADES CARENTES
E BENEFICENTES.
PASSEIO NO FIM DO MÊS

cteen

INVISTA NO FUTURO DE SEU FILHO!

COM RABINO DAVID

MAIS INFORMAÇÕES: 9-8889-0328

DAVELANCRY@GMAIL.COM

SOBRE O CURSO: WWW.CTEEN.COM

CHÁ DA TARDE

MAIS MALHAÇÃO

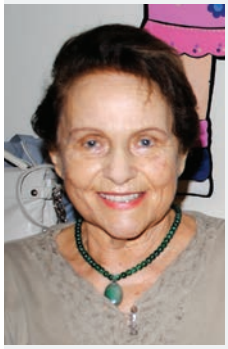
Elas pediram mais e foram atendidas: no início de abril as senhoras participaram de mais uma aula de condicionamento físico e alongamento com a professora Thays Ravanelli, especializada em terceira idade. Muito animadas, elas fizeram exercícios em circuito com instrumentos como cordas, bolas e elástico. No final da aula, alongaram e encerraram com um relaxamento. Para aproveitar o clima de cuidar da saúde, foi servido um lanche light, com frutas e saladinhas.

PALESTRAS

Em 9 de abril, o Rabino Avraham deu uma palestra às senhoras lembrando-as da sua responsabilidade de passar adiante a mensagem de Pêssach. "Vocês, que aprenderam com seus avós, agora ensinam seus netos, e assim esse elo entre as gerações se perpetua e garante a nossa sobrevivência como judeus" – disse ele. Posteriormente, elas participaram de um quiz sobre a Hagadá, e a vencedora ganhou um prêmio.

No final do mês contamos com a presença do Rabino Dubi, que falou sobre Rosh Chodesh. Em seguida, a cantora Einat Rosenfeld alegrou a tarde com músicas e treino de coral.

DEPOIMENTO DE UMA PARTICIPANTE



"Nasci na Polônia. Eu tinha nove anos quando a guerra começou. Minha família foi levada pelos russos para a Sibéria, e quando voltei de férias, nunca mais os vi. Fiquei com meu tio, e juntos fomos levados para o gueto. Quando foi atacado, fugimos para a casa de uma antiga empregada de meu tio que nos daria abrigo no porão por alguns dias, mas acabamos ficando lá por 21 meses.

Cheguei ao Brasil, já casada, com dois filhos. Meu querido marido Elias foi um grande ativista comunitário. Fundou a Casa de Cultura de Israel, reorganizou o Betar e fundou o comitê de judeus soviéticos que queriam ir para Israel. Trabalhamos juntos na malharia que tínhamos.

Hoje tenho uma família linda, um dos meus filhos mora no Texas.

Há algum tempo fiquei em um estado de saúde bem precário, estava muito deprimida, nem saía de casa. A turma do Beit Chabad Central, com a liderança da menina Vanessa, me deu uma nova vida.

HELENA BLANKFELD

Todas as senhoras da comunidade estão convidadas a participar do grupo Chá da Tarde. Para inscrever-se, entre em contato com Vanessa Rosenbaum pelo telefone: 3087-0313 ou vanessakrosenbaum@chabad.org.br

SER JUDEU EM 2014

O CONFLITO PELA IDENTIDADE JUDAICA NOS TEMPOS MODERNOS

Esse foi o tema do instigante curso do JLI ministrado pelo rabino Avraham Steinmetz em março. Foram abertas três turmas, sendo duas noturnas no Banco Daycoval (em português e inglês) e uma diurna na sede do Beit Chabad Central (em português).

Os alunos ficaram muito empolgados com as aulas, e o interesse pelo curso espalhou-se rapidamente. Resultado: atendendo a pedidos, uma nova turma teve início em abril em Higienópolis. O casal de advogados Claudia e Michel Wagner já participou de três cursos do JLI e não vai perder o próximo, em junho. "A profundidade teórica e filosófica do JLI e especialmente do Rabino Steinmetz é excelente" – considera Michel.

O comerciante Ricardo Kolber conta que Ruth, sua mulher, soube do curso por intermédio de Sarah, e acharam que essa seria uma ótima oportunidade para se aproximarem do Judaísmo. "Gostei muito dos aspectos históricos do curso, de passagens e curiosidades de nossa história e das

questões levantadas sobre as quais jamais havia pensado" – conclui.

"O curso abriu um foco de visão que eu não tinha. Pretendo fazer outros cursos futuramente" – disse o engenheiro Abramino Schinazi.

O arquiteto recém-formado Sergio Tempel gostou muito da proposta de questionamentos do Rabino Steinmetz, não apenas em assuntos judaicos, como de princípios em geral. "Certamente participarei de outros cursos" – afirma.

Ao lado, turma em inglês em sala privada no Banco Daycoval. Abaixo, aula na sede do Beit Chabad Central.

"Nunca pensei que judaismo e liberdade estivessem tão associados e dissociados ao mesmo tempo"

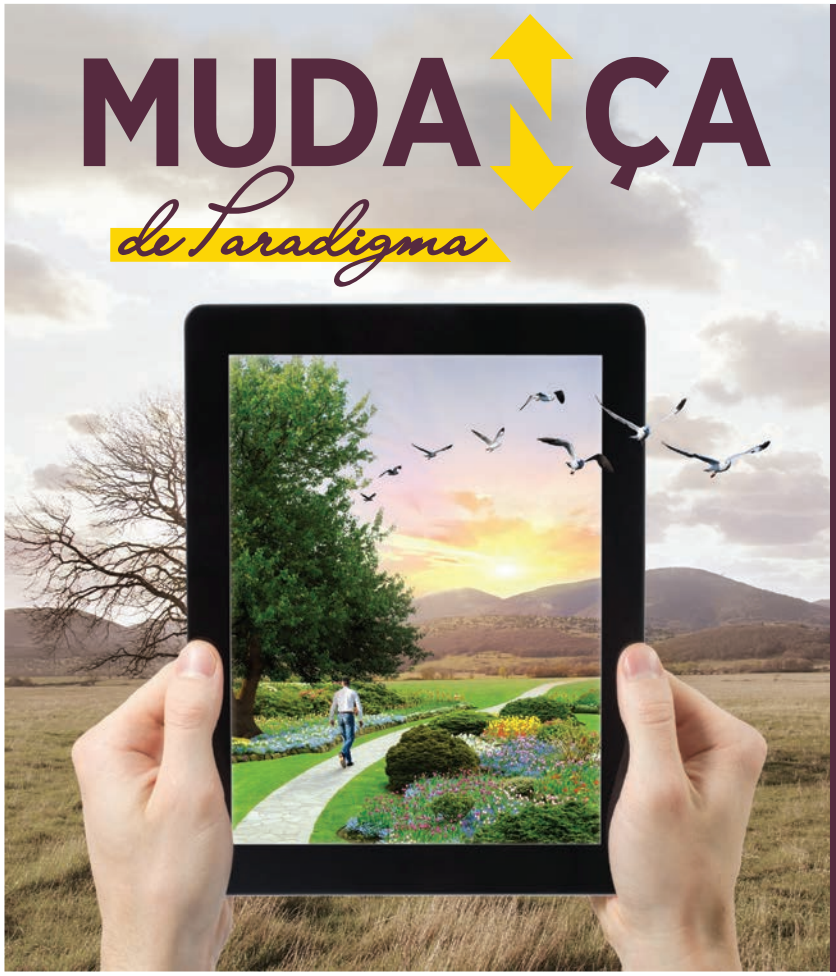
Abramino Schinazi, engenheiro

"Vim acompanhar minha mãe e me surpreendi com o conteúdo e os questionamentos do R. Steinmetz"

Sergio Tempel, arquiteto

"O curso é profundo e instrutivo. Nos faz pensar, repensar... Estimula o judaísmo dentro de nós, o orgulho da nossa herança"

Patrícia Weinschenker, médica



Sincronize-se com a missão para a qual você foi colocado na terra.

Venha desvendar insights inovadores para levar uma vida mais significativa.

Turmas em português e inglês, diurnas e noturnas, com início na terceira semana de maio

Mais informações com Sarah
3081-3081 / 9-8315-8770
Matricule-se: www.myJLI.com

O PODER DE **UM**

Rabino Vigler e sua esposa Shevy dirigem hoje o Chabad Israel Center do Upper East Side, em Nova York

Em 1999, aos 19 anos, eu era aluno de uma yeshivá em Israel. Ouvi falar que o Chabad na Ucrânia estava procurando voluntários para liderar Sedarim públicos de Pêssach por todo o país, e me ofereci como voluntário. Eu era jovem, cheio de energia, e estava empolgado para embarcar nessa missão nova e diferente. Viajei com cerca de 30 outros estudantes, e estávamos ansiosos para divulgar o calor do Judaísmo num país estrangeiro.

Olhando em retrospecto, eu era também muito ingênuo. Eu me vi na cidade de Shepetovka, com 40 mil habitantes, incluindo 200 judeus, onde encanamento e eletricidade dentro das casas não era confiável, e em outras, inexistente.

Nosso banheiro era externo, e tínhamos água quente apenas durante uma hora por dia. Na véspera de Pêssach, a eletricidade caiu e tivemos de tirar água de um poço.

Eu tinha saudade dos Sedarim em casa com minha família, e sentia falta das conveniências modernas com as quais tinha sido criado. Mal podia esperar que o feriado terminasse.

Por que eu estava ali? Nem sequer entendia o idioma dos 200 judeus locais! O que estávamos conseguindo? Que valor tinha nosso Seder para aqueles judeus?

Recentemente, encontrei minha resposta.

O mundo tem acompanhado atentamente a situação política na Ucrânia. Esta é a maior crise desde o final da Guerra Fria. A região está tensa e outros países estão assistindo para ver como as coisas vão se desenrolar.

Segundo a Reuters, "Quando a história da sangrenta turbulência na Ucrânia está sendo escrita, um jovem de 26 anos, Volodymyr Parasiuk, que aprendeu táticas de combate com os cadetes do exército pode ser registrado como o homem que fez o então presidente da Ucrânia, Viktor Yanukovych, desistir e ir embora."

Parasiuk fez um discurso de improviso, reagrupando aqueles que protestavam e convencendo-os a não se acomodarem. Em fevereiro deste ano, Yanukovich fugiu, e a Ucrânia permanece em estado de turbulência.

Por Rabino Uriel Vigler

Acima, à esquerda, sinagoga em Shepetovka, Ucrânia, antes da Segunda Guerra Mundial; à direita, imagem atual do templo precariamente restaurado pelos russos

O Judaísmo ensina que o poder da bondade é infinitamente maior que o do mal. Se uma única ação pode levar potências nucleares à beira da guerra, imagine então quanto uma única mitsvá pode reverberar mundo afora.

Foi isso que consegui em Pêssach. Lembro-me claramente do Seder. Eu não falava uma só palavra em ucraniano, e meu tradutor aparentemente não entendia uma palavra em inglês! Porém, conseguíamos ter uma comunicação básica.

Quando chegou a hora de comer matsá, todos comeram matsá. Quando chegou a hora de tomar vinho, todos tomaram vinho. E todos entenderam que estavam ali para celebrar a liberdade dos judeus. Portanto, 200 judeus ucranianos tiveram um Seder naquele ano. Foi isso o que eu consegui.

Vamos avançar 15 anos, até 2014: o Judaísmo na Ucrânia está florescendo. Há 170 casais Chabad servindo a 154 comunidades. Essa rede impressionante se orgulha de ter 49 centros educacionais, 7 orfanatos, 32 cozinhas servindo sopas, bem como sinagogas, micvaot e centros comunitários.

Chabad é a linha de frente para cuidar da comunidade judaica ucraniana durante essa crise. Apesar do perigo real, rabinos e suas famílias estão altruisticamente liderando suas comunidades, oferecendo um ombro amigo, ajuda de emergência e inspiração nestes tempos difíceis.

Sabemos quanto poder um único ato pode ter; o quanto pode realizar. Podemos estar fisicamente longe da Ucrânia, mas temos mitsvot que podem ajudar nossos irmãos que estão lá.

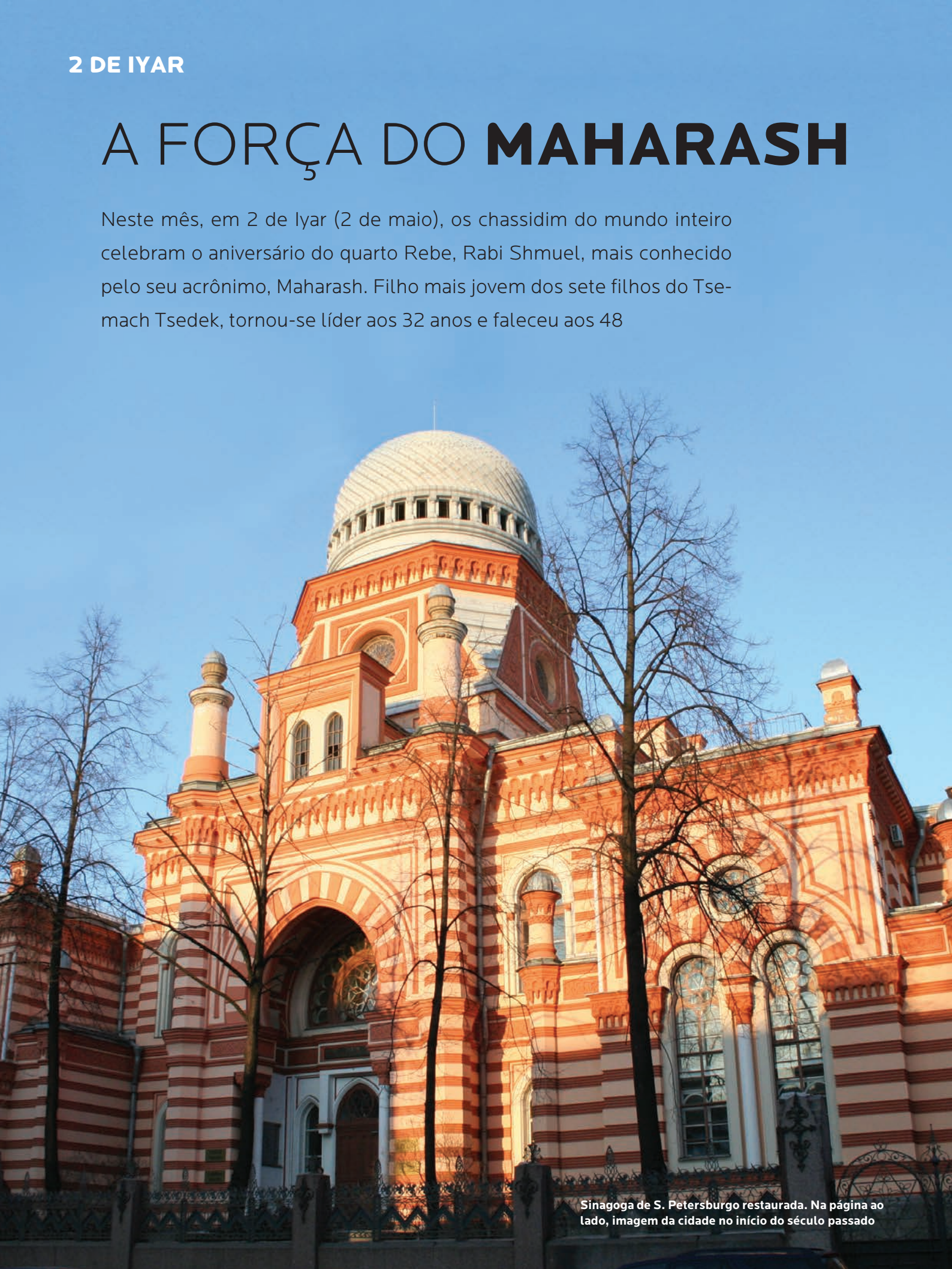
Portanto, vamos usar um minuto e rezar pela segurança e bem-estar de nossos irmãos e irmãs na Ucrânia. Faça aquela boa ação que levará as potências nucleares à paz e apressará a vinda da era de Mashiach.

O Judaísmo na Ucrânia está florescendo. Há 170 casais Chabad servindo a 154 comunidades. Essa rede impressionante se orgulha de ter 49 centros educacionais, 7 orfanatos, bem como sinagogas, micvaot e centros comunitários

2 DE IYAR

A FORÇA DO **MAHARASH**

Neste mês, em 2 de Iyar (2 de maio), os chassidim do mundo inteiro celebram o aniversário do quarto Rebe, Rabi Shmuel, mais conhecido pelo seu acrônimo, Maharash. Filho mais jovem dos sete filhos do Tsemach Tsedek, tornou-se líder aos 32 anos e faleceu aos 48



Sinagoga de S. Petersburgo restaurada. Na página ao lado, imagem da cidade no início do século passado

No verão de 5639 (1879), os não-judeus, donos de grandes áreas florestais nas regiões de Smolensk, Pasakov e Minsk, na Rússia, sentiam ódio e inveja dos bem-sucedidos judeus, mercadores de madeira.

O incitamento antissemita, alimentado por mentiras e falsas acusações, despertou a ira da multidão, que logo começou a devastar os assentamentos judeus. Qualquer judeu capturado pela população era espancado ou morto. Propriedades e bens eram destruídos ou confiscados. Então teve início uma série de pogroms.

O Rebe Maharash foi a S. Petersburgo e Moscou diversas vezes, tentando salvar as comunidades, mas apesar dos seus esforços, os pogroms eram mais frequentes e violentos. Ele então viajou ao exterior para encontrar-se com líderes comunitários da França e da Alemanha. Ficou claro que a única solução seria voltar para casa e "bater na mesa", exigindo que o governo czarista cuidasse da segurança dos judeus da Rússia.

O Rebe Maharash retornou a S. Petersburgo, então capital da Rússia, e teve uma série de encontros com ministros e altos funcionários do governo. Falou, pediu e implorou, tudo em vão. Todas as vezes recebia respostas burocráticas e vagas e foi incapaz de obter qualquer cooperação.

O Rebe organizou uma reunião de líderes comunitários e judeus influentes de S. Petersburgo. Sugeriu que elegessem dois representantes para acompanhá-lo a uma reunião que teria com o Ministro do Interior, com a intenção de conseguir uma audiência com o próprio Czar. Todos concordaram que essa seria a única maneira de conseguir resultados, mas nenhum deles faria parte da delegação, pois os altos funcionários do governo estavam furiosos com o Rebe por ter usado sua influência na França e Alemanha para fazer pressão política sobre a Rússia.

O Ministro das Finanças da Rússia estava irado: seu pedido a bancos internacionais por um alto empréstimo fora rejeitado depois que o Rebe informou-os sobre o tratamento injusto dispensado aos cidadãos judeus por parte do governo russo. Os banqueiros negaram os empréstimos até que a situação fosse retificada.

Alguns funcionários públicos sugeriram ao Czar que punisse o Rebe por falar contra o governo. "Não estou preocupado com meu próprio bem-estar," disse o Rebe. "Estou contente por minhas discussões com os banqueiros terem tido algum efeito. No entanto, se nenhum de vocês está disposto a acompanhar-me até o Ministério do Interior, levarei comigo dois dos meus chassidim!"

Foi concedida ao Rebe uma audiência com o Ministro do Interior, que o criticou por difamar pelo mundo o nome da Rússia, advertindo-o que essa ação merecia um castigo.

"O que pensa o governo?" respondeu calmamente o Rebe. "Que sangue judaico deveria ser derramado pelas multidões, que nossos filhos e filhas podem ser saqueados por arruaceiros e nossas propriedades pilhadas por bandidos, e que devemos dobrar os joelhos em sinal de gratidão e beijar as mãos de assassinos e piratas? Somos bons cidadãos, mas nossos movimentos são restringidos pela Lei de Habitação, enquanto o governo observa assassinos organizando pogroms contra nós. Exigimos que o governo proteja a nós e a nossa propriedade!

"A intenção deste encontro é informá-lo, em meu nome e em nome de todos os judeus deste país, que desejo ser recebido pelo Czar, para que possa explicar-lhe a situação em que nos encontramos, e esclarecer se a ordem veio dele para permitir que nosso sangue seja desvalorizado assim! Em nome da justiça e da integridade, solicito que atenda meu pedido!"

O Ministro do Interior ficou abalado pela força com que o Rebe Maharash fez suas declarações. Era quase certo que ele mesmo fosse um dos parceiros dos crimes hediondos, e por isso precisou de alguns momentos para se recobrar. Murmurou que em breve daria uma resposta ao Rebe, expressando a esperança de que "todo este episódio termine de modo favorável."

Dez dias depois, o Rebe Maharash foi chamado ao escritório do Ministro do Interior e informado de que o Czar não poderia recebê-lo, mas o governo chegara à conclusão de que deveria proporcionar aos cidadãos judeus uma proteção adequada. Soldados dariam ordens às delegacias locais para assegurar que a questão fosse cuidada adequadamente. A situação melhorou muito. Todos os membros das organizações terroristas foram advertidos de que qualquer tentativa de perturbar a coexistência pacífica seria severamente punida. A população judaica daquelas áreas deu um suspiro de alívio.

Projeto Felicidade

Av. Arnolfo Azevedo, 201
Fone/fax: 3803-9898
felicidade@felicidade.org.br

Da esquerda para a direita, atrás: Flávia Bochernitsan, Rabino Avraham Stiefelmann e Daniel Zimerman; na frente: Giuliano Picciotto, Rafael Acherboim e Bruno Stisin

Unindo Esforços Para Atrair Jovens

O **CTeen**, Clube para Adolescentes entre 13 a 17 anos, é um programa internacional que ensina habilidades de liderança incentivando os jovens a serem ativos em suas comunidades com uma abordagem inovadora. Por meio de dinâmicas de grupo, atribuições de responsabilidades e atividades práticas, os adolescentes criam e implementam iniciativas de serviços à comunidade, além de participarem de passeios, viagens locais e internacionais.

Desde o início de 2013 o CTeen foi implantado em S. Paulo pela Sinagoga Knesset Israel (Rabino Malowany), onde os jovens já visitaram o projeto Chaverim na Hebraica, entre outras entidades, acompanhados pelo Rabino Avraham Stiefelmann, responsável pelo projeto.

Este ano o Beit Chabad Central criou também seu CTeen liderado pelo Rabino David Lancry. Ambos grupos visitaram o Projeto Felicidade em ocasiões distintas: um acompanhado pelo Rabino Stiefelmann, onde criaram eles próprios um livro de atividades para ser distribuído para as crianças do Projeto, e outro acompanhado pelo o Rabino David Lancry,

A diretora do Projeto, Flávia Bochernitsan, recebeu e conversou com os grupos fornecendo detalhes e enfatizando a importância de sermos solidários.

O Beit Chabad deu início ao CTeen para meninas em abril.

Por Dorothea Piratininga

FRANGO AO PISTACHE
COM PURÊ DE CENOURA

Sofisticada e saborosa, esta receita combina bem com um jantar de Shabat especial

Foto: Yigal Cotter / Apoio: Roberto Simões Casa

INGREDIENTES

PARA O FRANGO

- 2 batatas grandes
- 8 filés de peito de frango
- 2 pãezinhos amanhecidos
- 2 ovos
- 2 colheres de sopa de óleo
- 1 dente de alho amassado
- 1 colher de sobremesa de páprica
- Pimenta do reino a gosto
- Sal a gosto
- 150 g de pistache sem casca
- 4 colheres de sopa de mel
- 1 colher de sopa de mostarda
- 2 colheres de sopa de shoyu

PARA O PURÊ

- 6 cenouras grandes
- 1 cebola ralada
- 2 colheres de sopa de óleo
- 1 colher de sobremesa de farinha de trigo
- Sal a gosto

RENDIMENTO

8 porções

MODO DE PREPARAR

Cozinhe as batatas em água por dez minutos. Corte-as em fatias no sentido longitudinal e acomode-as em uma assadeira untada com óleo.

Em uma tigela, coloque os pãezinhos picados em pedaços bem pequenos. Acrescente os ovos, o óleo, o alho, os condimentos e o pistache. Misture bem.

Coloque uma colherada dessa mistura no centro de cada um dos filés, enrole-os e prenda as extremidades com palitos de dente. Coloque cada filé sobre uma fatia de batata.

Faça um molho com o mel, a mostarda e o shoyu e regue cada um dos filés, deixando a metade para regá-los novamente após 15 minutos de forno médio (180 °C).

Enquanto isso, cozinhe as cenouras em água e passe-as pelo espremedor de batatas.

Frite a cebola no óleo até que comece a dourar. Salpique a farinha de trigo e mexa rapidamente com uma colher. Acrescente as cenouras e deixe apurar em fogo médio por cerca de dois minutos, mexendo sempre. Se necessário, acrescente um pouquinho de água quente.

Retire os palitos dos filés depois de assados e sirva-os sobre a fatia de batata acompanhando com o purê de cenoura.

MILAGRE EM **MERON**

Na véspera de 18 de Iyar, a 33ª (lag) noite da Contagem do Omer em 5683 (1923), uma multidão estava reunida sobre o telhado do edifício que encerra o túmulo de Rabi Shimon Bar Yochai. A enorme fogueira irradiava uma luz que podia ser vista até mesmo nas distantes ruas de Tsfat, e lançava sombras sobre o círculo de chassidim e líderes da comunidade que dançavam ao redor do fogo. Todos cantavam e aplaudiam o ritmo pulsante das tradicionais canções de Lag Baomer. Abaixo, no espaçoso pátio, as mulheres e crianças também celebravam, em homenagem a Rabi Shimon Bar Yochai.

Lag Baomer é o aniversário de falecimento do famoso sábio, Rabi Shimon Bar Yochai, cujos ensinamentos compreendem o texto do Zohar, a fonte básica da Cabalá.

O yahrtzeit é celebrado com grande júbilo, de acordo com os desejos expressos do próprio Rabi Shimon. Registros de mais de quinhentos anos citam a antiga tradição e virtude de comparecer ao local do túmulo em Meron naquele dia.

Muitos atestam que todo aquele que reza a D'us sinceramente ali em Lag Baomer será atendido pelo mérito de Rabi Shimon. Pessoas estéreis, pobres, ou gravemente doentes têm feito a peregrinação ali e encontrado salvação.

Como sempre, as "estrelas" das festividades de Lag Baomer foram os meninos de três anos, cujos pais os tinham levado para terem o primeiro corte de cabelo ao pé do túmulo de Rabi Shimon. Enquanto as crianças eram transferidas dos braços das mães para os ombros dos pais, as tesouras seriam passadas aos parentes e amigos para que todos pudessem partilhar o mérito de aparar as longas mechas, enquanto deixavam as peyot intocadas.

Naquele ano Lag Baomer caiu numa quinta-feira à noite e na sexta-feira. Muitos dos celebrantes quiseram ficar para o Shabat, sabendo que o dia sagrado emergindo de Lag Baomer na presença de Rabi Shimon seria uma ocasião exaltada.

Na noite da sexta-feira todos rezaram juntos. A santidade e júbilo do espírito do Shabat eram palpáveis. Então todos voltaram aos seus alojamentos, e na manhã do Shabat retornaram ao túmulo para as preces ao nascer do sol. Mais tarde retornaram à área das refeições comunitárias, e o alegre canto não deixou dúvida de que o espírito de júbilo do Shabat estava se expandindo a cada momento.

Mas então, um amargo lamento abalou a atmosfera festiva. Um menino pequeno, que tinha ido com a mãe para seu corte de cabelo, ficara estranhamente doente e havia parado de respirar. Tentaram reanimá-lo, mas em vão. Ele estava morto, e a mãe devastada gritava incontrolavelmente. Todas as mulheres ao seu redor choravam também.

A notícia espalhou-se depressa, e a melancolia substituiu a exuberante comemoração. O canto parou, e os dançarinos ficaram imóveis.

Antes que pudessem se recuperar do choque, outro acontecimento ocorreu. A policia britânica, encarregada de manter a ordem, de repente, trancou os pesados portões do pátio. Anunciaram que foram forçados a tomar essa precaução porque talvez a doença que atingira a criança fosse altamente contagiosa, e eles tinham de fazer o possível para evitar a disseminação.

O pandemônio se instalou. Muitas famílias estavam divididas pelo portão trancado; numerosas crianças ficaram longe dos pais. Centenas de judeus estavam sendo impedidos de chegar a Rabi Shimon no dia de sua celebração.

Os que ainda estavam lá dentro se aproximaram mais do túmulo, para expressar a prece ardente que vinha dos seus corações abalados.

De repente, a multidão se moveu e abriu passagem à mãe desolada que caminhava em direção ao túmulo de Rabi

Nati Shohat

Shimon, carregando nos braços o filho inerte.

Foi uma cena dolorosa. Alguns suspiravam, outros choravam, muitos balançavam a cabeça num gesto de empatia.

A mãe chegou ao túmulo. Colocou o menino no chão. Alheia às pessoas em volta, numa voz chorosa falou entre lágrimas: "Oy, tsadic! Eu, sua humilde serva, vim aqui para honrá-lo. Somente você sabe que ao trazer meu filho, eu estava cumprindo a promessa que fiz neste local há quatro anos, antes que eu tivesse o mérito de ser mãe pela primeira vez. Ontem nós o inauguramos com alegria e canções na mitsvá de deixar peyot. E agora, estou infeliz! Como posso voltar para casa sem meu filho?"

Todos engoliram os soluços. Ninguém ousava fazer um som que pudesse interferir com as palavras da mulher.

A mãe parou de chorar. Endireitou-se e respirou fundo. Numa voz clara e firme, ela pronunciou: "Rabi Shimon! Deitei meu filho no chão perto de você, morto. Por favor, não me desaponte. Devolva meu filho, vivo e saudável como estava quando eu o trouxe aqui. "Yitgadal veyitkadash shmei rabá!" (exaltado e bendito seja Seu Grande Nome). Todos sabem que você é sagrado e Ele – nosso D'us – é sagrado. Por favor, interceda junto a Ele e devolva-me meu filho!"

Ela parou de falar e afastou-se da estrutura construída ao redor do túmulo. Os presentes a seguiram. Fecharam a porta atrás deles, deixando a criança morta para trás.

Passaram-se alguns minutos. Lá de dentro, ouviu-se uma voz fraca. "Mamãe, água. Estou com muita sede."

Todos congelaram, paralisados. A mãe irrompeu pelas portas e agarrou o pequeno nos braços. Todos a cercaram e gritaram: "Bendito seja Ele, que revive os mortos!"

A desnorteada Polícia Britânica rapidamente reabriu os portões do pátio. Centenas de judeus que esperavam lá fora correram porta adentro. Quando souberam do grande milagre que tinha acabado de acontecer, os agradecimentos e celebrações se multiplicaram.

Entusiasmados, cantaram a canção mais popular de Bar Yochai, composta por um cabalista chamado Rabi Shimon Labia 450 anos atrás: "Bar Yochai, feliz é você, ungido com azeite da alegria acima de seus companheiros."

O som da canção podia ser ouvido quilômetros afora – e, sem dúvida, no alto dos céus, até a morada celestial do próprio Rabi Shimon!

Salvo pela caridade

Samuel tinha um vizinho persa chamado Avlet que era uma espécie de mágico e astrônomo. Certo dia, enquanto eles estavam conversando, alguns camponeses passaram a caminho da **lavoura**. Avlet apontou para um deles e disse: "Vê aquele homem que acaba de passar? Ele jamais voltará para casa, pois vejo que uma **cobra** vai picá-lo e ele morrerá no **campo**."

"Se ele for um **judeu** que acredita e teme a D'us, então voltará a salvo," respondeu Samuel confiante.

Samuel e Avlet se encontraram novamente no mesmo local à noite, para observar o retorno dos **trabalhadores**. E enquanto estavam ali, o homem "condenado" passou ao longo da **estrada**. Avlet foi até ele, e pediu-lhe que colocasse seu fardo no chão, pois queria olhar ali dentro. O homem concordou e, após alguma busca, encontraram uma cobra cortada pela metade!

O camponês olhou espantado, pois não tinha ideia de que, enquanto cortava o mato com sua **foice**, tivesse matado uma cobra escondida na **grama**.

"Diga-me," perguntou-lhe Samuel, "qual ato de **caridade** ou **bondade** você realizou hoje?"

"Na verdade," respondeu, "nós todos geralmente colocamos nossos almoços juntos. Hoje eu notei que um dos trabalhadores não tinha trazido nada, é um sujeito muito pobre. Ofereci-me rapidamente para coletar os almoços, para que ninguém percebesse que esse homem não tinha trazido o seu. Peguei a cesta que usamos para colocar as **marmitas**, e quando cheguei perto desse pobre homem, entreguei parte do meu **almoço** para ele, fingindo que tinha recebido um **pacote** dele também. Assim, quando nos sentássemos todos juntos para comer, ele não se sentiria envergonhado. Ninguém percebeu nada do que tinha acontecido."

"Então," disse Samuel, "você na verdade agiu de maneira muito meritória para com seu colega. Seu ato de caridade preservou sua **vida**! Como está escrito: 'A caridade salva da morte.'"

CAÇA-PALAVRAS

Encontre as palavras em destaque no texto

T	B	V	S	U	N	Ç	P	L	A	V	O	U	R	A
I	R	X	Y	B	M	Z	H	E	S	I	A	C	F	F
D	G	A	K	O	S	Ç	J	X	B	D	N	D	Ç	A
S	I	L	B	Ọ	U	A	O	P	M	A	C	D	A	B
P	B	M	I	A	O	T	N	T	I	I	B	U	J	O
J	H	O	S	K	L	Y	M	E	C	I	O	F	N	N
G	M	Ç	M	I	N	H	I	F	R	E	B	T	E	D
E	D	O	W	S	I	V	A	S	S	I	S	A	B	A
D	A	E	C	S	P	G	O	D	C	A	B	D	G	D
A	M	G	L	O	A	V	L	A	O	X	G	A	A	E
D	A	R	E	Z	C	O	M	N	B	R	K	R	N	H
I	O	A	A	E	O	A	Z	Ç	R	A	E	T	Z	I
R	S	M	S	A	T	I	M	R	A	M	P	S	U	D
A	Ọ	A	S	L	E	F	I	Ç	E	X	U	E	B	A
C	M	U	I	V	N	I	U	E	D	U	J	A	R	A

Respostas na página 27

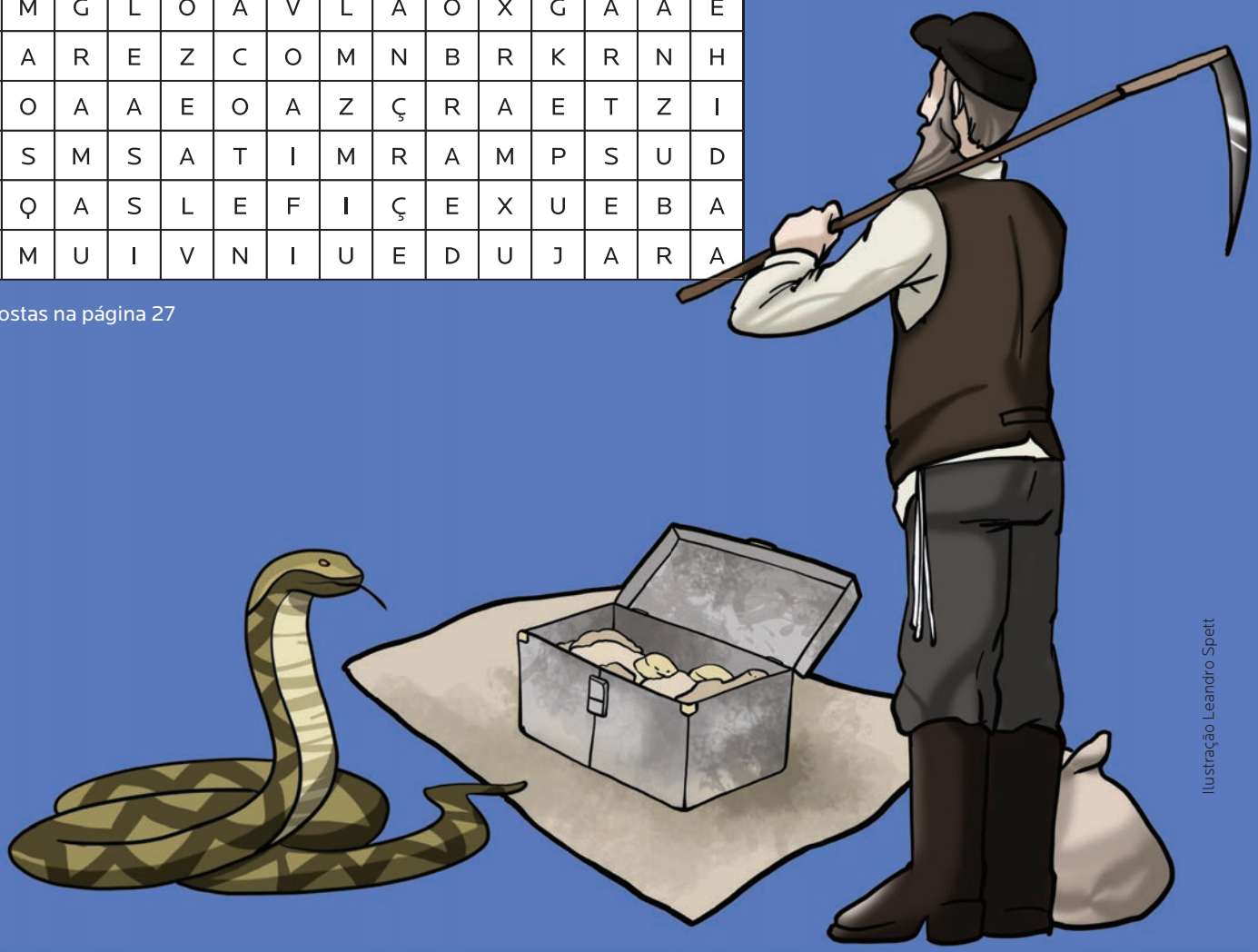


Ilustração Leandro Spett

TSIVOT HASHEM

PASSEIO EM CHOL HAMOÊD

Dia 17 de abril, o Tsivot Hashem organizou um passeio para toda a comunidade ao Parque Cidade das Crianças, em S. Bernardo do Campo. No total foram 700 pessoas, sendo que 315 crianças acima de dois anos receberam o carimbo do passaporte para a diversão. Muitas famílias levaram almoço para aproveitar o dia todo com os filhos e netos. Uma sala foi cedida pela direção do local com brinquedos e espaço para alimentação. Matsot e copos de água foram disponibilizados pelo Tsivot Hashem.

À tarde as crianças foram incentivadas a recitar pessukim ao microfone. Um minyan de minchá, oração da tarde, contou com 50 homens rezando juntos. Música judaica podia ser ouvida o tempo todo pelo parque, contribuindo para a atmosfera festiva.

VOCÊ SABIA?
Em média, uma criança de 4 anos faz 437 perguntas por dia.

Critérios de Uma Escola

Uma jovem enfrentava um dilema: havia duas escolas judaicas em sua cidade, e os pais permitiram que ela escolhesse qual das duas queria frequentar.

Uma era academicamente superior, mas muitas das alunas vinham de lares mais abertos às tendências prevalecentes no mundo ao redor. A segunda escola era de um nível acadêmico um pouco inferior, e as crianças vinham de lares onde era colocada mais ênfase no bom caráter que nas notas altas.

Ela decidiu consultar o Rebe sobre quais critérios usar para a escolha.

O Rebe respondeu: "Antes de mais nada, você deve verificar qual escola a ajudará a desenvolver-se mais como ser humano e como judia."

Escolha sabiamente a escola de seu filho.
É ali que será moldado o seu caráter, não apenas sua carreira.

Liderança

Gordon Zacks estava esperando na fila conhecida de domingo entre os chassidim, leigos e dignitários. Dezoito anos tinham se passado desde a última vez que ele vira o Rebe.

Quando chegou a sua vez, ele se aproximou do Rebe, que olhou para ele com olhos sorridentes. Retornando à conversa no ponto exato onde tinha parado há dezoito anos, o Rebe disse: "Espero que você não demore todo esse tempo para voltar e relatar boas novas sobre sua obra para a educação judaica!"

O Rebe tinha encontrado centenas de milhares de pessoas no decorrer daqueles anos. Surpreso pela memória extraordinária do Rebe, ele exclamou: "O senhor é surpreendente. Isso foi há dezoito anos!"

Sem perder um segundo, o Rebe respondeu: "E qual será o benefício para a comunidade por eu ser 'surpreendente?'"

A verdadeira liderança é medida não pela virtude pessoal, mas pelo benefício que proporciona aos outros.

Habilidade

Um homem certa vez visitou o Rebe em busca de conselho sobre um relacionamento. "Rebe," disse ele, "estou saindo com uma moça de quem gosto muito. Mas em matéria de observância judaica, ela sabe muito menos do que eu, e sua educação é muito menos religiosa que a minha. Esse casamento pode dar certo?"

O Rebe respondeu: "Segundo sua descrição, você precisará orientá-la naquelas áreas da vida nas quais uma mulher judia deve ser especialista. Certamente ela pode ser ensinada, mas esse não é um papel saudável para um marido. Não é um relacionamento correto entre marido e mulher.

"Uma mulher não é uma aluna, e o casamento não é uma sala de aula."

Você quer uma aluna ou uma esposa?

Histórias extraídas do livro "The String and the Flame", Jewish Educational Media, 2013

A PARASHÁ NA CABALÁ – MAIO

EMOR

3 Maio

As sete semanas do Omer são um tempo em que cumprimos uma "limpeza de consciência", concentrando-nos nas sete Sefirot de nossa personalidade emocional.
Semana 1: Chessed (amor) / Semana 2: Guevurá (disciplina) / Semana 3: Tiferet (compaixão)
Semana 4: Netsach (determinação) / Semana 5: Hod (humildade) / Semana 6: Yesod (união)
Semana 7: Malchut (dignidade).
Mantenha diariamente um caderno durante o Omer e reserve dez minutos para anotar a cada dia o que você fez para refinar - para trazer luz - às suas Sefirot.

10 Maio

BEHAR

Segundo a Cabalá, o ano Sabático está no nível de Malchut (adoração leal) e o ano Jubileu ao nível de Biná (adoração intuitiva). Malchut é aquele espírito dentro de nós que nos conclama a permanecermos fiéis aos nossos valores espirituais e religiosos mesmo quando nos falta inspiração. No nível de Biná, por outro lado, nós "conseguimos": nossas ações são infundidas com significado e um elevado senso de propósito. Isso significa que nossas paixões podem ser liberadas porque estão voltadas para a direção certa. Quando atingimos Biná, podemos "proclamar liberdade" do ego e apreciar uma expressão do espírito pura, desinibida.

BECHUCOTAI

17 Maio

"A terra concederá sua produção."
há'aReTZ, "a terra" é um símbolo cabalístico para RaTZon, "vontade". Portanto, esse versículo poderia ser lido: "Sua vontade irá conceder sua produção."
Você está sempre impregnado com algum plano brilhante para espiritualizar sua vida. Assegure que seu ratzon "entregue sua produção" e você colocará aquele plano em ação.

24 Maio

BAMIDBAR

Como estavam enraizados em Guevurá (força, severidade), os Levitas foram designados para cercar e proteger o acampamento da Shechiná (Divina Presença).
As forças do bem e da santidade tendem a atrair as forças da impureza que, como parasitas, vêm para sugar energia. Portanto, poderosas Guevurot são necessárias para proteção.

NASSÔ

31 Maio

No Mará, fomos testados com "águas amargas" (Êxodus 15:23), como um sotah. E quando formos redimidos, finalmente entrando na Nova Era, seremos novamente testados.
Porém, aqueles que estudam o Zohar, a Árvore da Vida, não precisarão de um teste.
Portanto, ao encorajar outros a estudarem o Zohar, deixaremos o Exílio com misericórdia.

PERGUNTE AO RABINO

Envie suas perguntas para yeshivalubavitch@uol.com.br

O que é a contagem do Omer e por que deve ser feita?

Por Rabino Shamai Ende

Nossos sábios relatam que quando o povo de Israel saiu do Egito, sabendo que a meta era chegar ao Monte Sinai para receber a Torá, perguntaram a Moshe quando seria isso. Ao lhes responder que a outorga da Torá ocorreria em 50 dias, o povo começou a contagem até essa data. Observando a grande ansiedade deles, D'us decidiu lembrar anualmente esse fato, e instituiu a mitsvá de contar os dias entre o início de Pêssach, data que marca o Êxodo do Egito, e o dia de Shavuot, a data da outorga da Torá.

Essa enumeração de 49 dias, que se inicia na segunda noite de Pêssach, é chamada de Sefirat Haomer (contagem do Omer), pois na época do Templo, nesse mesmo dia era ofertada sobre o altar sagrado a quantia de um Omer (aproximadamente 2,5 kg) de farinha de cevada da nova colheita, em agradecimento a D'us pela nova safra, permitindo o uso dessa produção de cereais.

Conforme a visão chassídica, essa contagem tem um profundo significado. O povo de Israel no Egito encontrava-se em uma situação espiritual muito baixa. Maimônides, em suas leis de idolatria, afirma que por pouco os judeus não se transformaram em uma nação idólatra, pois estavam sob uma poderosa influência egípcia. O Zohar explica que há 50 níveis de santidade e, em contrapartida, 50 de impureza. Nossos antepassados chegaram ao 49º nível negativo. Se eles descessem mais um degrau, não teriam méritos para serem libertados. Com a revelação Divina que o povo presenciou no momento da liberdade, conseguiram purificar-se.

No entanto, para receber a Torá, o povo teria de trabalhar por uma ascensão espiritual. A Torá encontra-se no maior nível de santidade – o 50º degrau. Para fazer-lhe jus seria necessário subir 49 degraus, que é o máximo a que um ser humano pode chegar com esforço próprio. Para isso Hashem nos presenteou com a mitsvá de Sefirat Haomer.

Conforme a cabalá, o termo Sefirá não significa apenas contagem. Ele vem do radical 'safir' que significa iluminar. Omer é uma medida de cevada. Nossos sábios explicam que cevada (na época) era alimento de animais. Cada judeu tem uma alma Divina e uma outra, que é chamada de alma "animal". Esta última é a responsável pelo comportamento negativo e materialista do homem. Dessa forma, o simbolismo místico de Sefirat Haomer é fazer brilhar a alma "animal" judaica, para que ela saia de seu nível inferior e alcance as alturas.

O simbolismo místico de Sefirat Haomer é fazer brilhar a alma animal judaica, para que ela saia de seu nível inferior e alcance as alturas. A cada dia devemos subir um degrau, e isso significa contar um dia.

Esse trabalho é feito gradativamente. A cada dia devemos subir um degrau, e isso significa contar um dia. Por essa razão a contagem é progressiva e em números cardinais (hoje é um dia do Omer; hoje são dois dias etc.). Se o único motivo fosse a demonstração de ansiedade do povo, seria regressiva. Se fosse apenas uma contagem de dias, usaríamos números ordinais (hoje é o primeiro dia; segundo etc.). Ao afirmar "hoje são dois dias", já conseguimos chegar ao segundo nível e temos dois graus de santidade. Até que no último dia, no 49º, adquirimos todos os aspectos necessários para alcançarmos o nível mais elevado, merecendo receber então a Torá, que é a revelação Divina. Anualmente passamos pelo mesmo processo, pois a cada ano voltamos a receber a Torá em um nível superior ao do ano anterior, devendo então fazer as devidas preparações.

Na era Messiânica teremos também estas duas realizações. Consta nos profetas que na futura redenção ocorrerão milagres como no Êxodo do Egito. Nesta era, porém, não haverá a necessidade de uma contagem ou ascensão entre estes dois, mas receberemos tudo de imediato como resultado do nosso esforço atual. Que possamos presenciar estas revelações muito em breve.

NOSSAS ALEGRIAS

- Parabéns pelo noivado de Moshe, filho de Tufik e Miriam Savoya, com Chaya Mushka filha de R. Pinchas e Miri Maman

- Parabéns pelo nascimento de Dvora Dina, filha de R. Yossi e Naomi Biton. Mazal tov também aos avós Sissa e Michel Metzger e R. Eliyahu e Chana Biton

- Mazal tov pelo noivado de Chana Naparstek e Dovber Litvak. Parabéns também aos pais, R. David e Rose Naparstek e Alexander e Lea Litvack

- Parabéns pelo nascimento de Shalom Dov Ber, filho do R. Yacov e Rochi Gerenstadt. Mazal tov também aos avós Nina e Simão Gerenstadt e Slata e Tuvia Litzman

- Mazal tov pelo noivado de David, filho de R. Alberto e Raquel Battat, com Mijal, filha de Ari e Kelly Goldschmidt

- Parabéns pelo noivado de Deby Halpern e Chanina Freeman. Mazal tov também aos pais Ivo e Adriana Halpern e R. Tzvi e Nomi Freeman, e aos avós Aninha e Rafael Halpern

- Nasceu Chaya Mushka, filha de R. Shalom Dov Ber (Bera'le) e Chava Ende. Parabéns também aos avós R. Shamai e Chana Ende e Renato e Fany Rosenberg

ANIVERSÁRIOS*

MAIO

Mariano Zauder	2 Iyar	2 mai
Jacques Carasso	2 Iyar	2 mai
Yonathan Wajchenberg	4 Iyar	4 mai
Elie Barki	5 Iyar	5 mai
Gustavo Aronson	8 Iyar	8 mai
Marc Nigri	9 Iyar	9 mai
Sergio Vofchuk	9 Iyar	9 mai
Daniel Catach	11 Iyar	11 mai
Arie Lev Cistia	11 Iyar	11 mai
Iacov Maltz	18 Iyar	18 mai
Gabriel Goldenberg	18 Iyar	18 mai
Ernesto Kogan	19 Iyar	19 mai
Dov Pomeroy	27 Iyar	27 mai
Arie Leib Brand	27 Iyar	27 mai
Shmuel Perman	27 Iyar	27 mai
Andre Rosenthal	27 Iyar	27 mai
Flávio Derdyk	29 Iyar	29 mai
Max Buchsenspaner	1 Sivan	30 mai
Ivo Koschland	2 Sivan	31 mai

***Envie a data de seu aniversário para betina@chabad.org.br**

Solução do CAÇA-PALAVRAS

A	R	A	J	U	D	E	U	I	N	V	I	U	M	C
A	B	E	U	X	E	Ç	I	F	E	L	S	A	Ó	A
D	U	S	P	M	A	R	M	I	T	A	S	M	S	R
I	Z	T	E	A	R	Ç	Z	A	O	E	A	A	O	I
H	N	R	K	R	B	N	M	O	C	Z	E	R	A	D
E	A	A	Ç	X	O	L	A	V	A	O	L	Ç	M	A
D	Ç	D	B	A	C	D	O	Ç	P	S	C	E	A	D
A	B	A	S	I	S	S	A	V	I	S	W	O	D	E
D	E	T	B	E	R	F	I	H	N	I	M	Ç	M	Ç
N	N	F	O	I	C	E	M	Y	L	K	S	O	H	J
O	J	U	B	I	I	T	N	T	O	A	I	M	B	P
B	A	D	C	A	M	P	O	A	U	Ó	B	L	I	S
A	Ç	D	N	D	B	X	J	Ç	S	O	K	A	G	D
F	F	C	A	I	S	E	H	Z	M	B	Y	X	R	I
A	R	U	O	V	A	L	P	Ç	N	U	S	V	B	T

AULAS DIÁRIAS – de 2ª a 5ª feira

7:45 Daniel Eskinazi
Bíblia, filosofia, leis diversas e conselhos do Rebe *

7:45 Yakov Nurkin
Guemará *

9:00 Dovber Nurkin
Trechos da porção semanal *

16:30 Dovber Nurkin
Código de leis *

18:15 Yakov Nurkin
Leis das obras de Maimônides

AVOT UBANIM

Venha estudar com seu filho aos domingos!

ANTES DE MINCHÁ – DAS 18H ÀS 19H

CURSO PREPARATÓRIO DE CASAMENTO PARA NOIVOS E NOIVAS

Informações com R. Yossi Alpern: chabad@chabad.org.br

PARA MULHERES

Sarah Steinmetz
- Todo início do mês judaico
- Toda véspera das festas judaicas
- Aulas de chalá

SUPER-TERÇA

- Todas as terças-feiras de manhã, aulas exclusivas para o público feminino abordando temas variados (veja quadro ao lado)

CORRENTE DE SALMOS

A cada mês, dezenas de mulheres juntam-se virtualmente para a Corrente de Salmos. A Corrente acontece uma vez ao mês, no Shabat que antecede Rosh Chôdesh, o primeiro dia do mês judaico. As próxima leituras acontecerão no Shabat 24 de maio.

Para participar envie um e-mail para: sarah@chabad.org.br

ESCOLHA O TEMA DE SEU INTERESSE:

- Chassidut
- Crianças / Jovens
- Farbrenguen
- Histórias
- Leis Judaicas
- Identidade Judaica
- Mística e Cabalá
- Moral e Ética
- Porção Semanal
- Talmud

AULAS SEMANAIS

DOMINGO

9:00 Shabsi Alpern
Café da manhã com debate de histórias comoventes *

9:30 Daniel Eskinazi
Bíblia, filosofia, leis diversas e conselhos do Rebe *

9:30 Yakov Nurkin
Guemará *

10:00 Dovber Nurkin
Trechos da porção semanal *

17:45 Avraham Steinmetz
Prédica entre as orações da tarde

18:15 Yakov Nurkin
Leis das obras de Maimônides *

18:15 Integração pais e filhos – Avot Ubanim
Os pais estudam com seus próprios filhos sob a orientação de um professor *

19:00 Daniel Eskinazi
A mística do alfabeto hebraico

20:00 Yakov Nurkin
Tanya

SEGUNDA-FEIRA

10:30 Daniel Eskinazi
A mística do alfabeto hebraico **

11:30 Sarah Steinmetz
Ética dos pais **

17:30 David Lancry
Preparando-se para o Bar Mitsvá

17:45 Eliahu Stiefelmann
Prédica entre as orações da tarde

19:00 David Lancry
Consolidando adolescentes às suas eternas raízes *

19:15 Daniel Eskinazi
A mística do alfabeto hebraico (residência de jovens)

20:00 Eliahu Stiefelmann
Investindo em nosso futuro (jovens)

20:15 Guershi A. Goldsztajn
Preparando-se para o Bar Mitsvá

20:30 Avraham Steinmetz
Ser Judeu em 2014 (em português) ***
Banco Daycoval – até 7/abril

21:00 Shamai Ende
Sabedoria do Rebe (residência de casais)

TERÇA-FEIRA

8:30 Yossi Alpern
Histórias do Talmud **

9:20 Daniel Eskinazi
A Mística do Alfabeto Hebraico **

10:10 Avraham Steinmetz
Conceitos na parashá da semana **

11:15 Dovber Nurkin
Salmos **

12:00 Sheila Barzilai
Discursos esotéricos em alto nível **

12:30 Avraham Steinmetz
Lunch & Learn – Faria Lima

17:45 Daniel Eskinazi
Prédica entre as orações da tarde

18:00 David Lancry
Preparando-se para o Bar Mitsvá

20:30 Guershi A. Goldsztajn
Entoando melodias chassídicas *

20:30 Avraham Steinmetz
Ser Judeu em 2014 (em inglês) ***
Banco Daycoval – até 7/abril

QUARTA-FEIRA

15:00 Guershi A. Goldsztajn
Preparando-se para o Bar Mitsvá

16:30 David Lancry
Preparando-se para o Bar Mitsvá

17:45 Dovber Nurkin
Prédica entre as orações da tarde

20:00 Dov Pomeroy
Análise geral da porção semanal

20:30 Avraham Steinmetz
Conceitos chassídicos

21:00 Shamai Ende
Curso de leis judaicas

QUINTA-FEIRA

17:45 Yossi Alpern
Prédica entre as orações da tarde *

19:00 Daniel Eskinazi
Ensinamentos do Rebe (moças) **

20:00 Eliahu Stiefelmann
Desvendando os Segredos da Torá

SEXTA-FEIRA

7:45 Daniel Eskinazi
Bíblia, filosofia, leis diversas e conselhos do Rebe *

7:45 Elimelech Katz
Guemará / Shiur Klali *

9:00 Dovber Nurkin
Trechos da porção semanal *

17:45 Shabsi Alpern
Prédica entre as orações da tarde

SHABAT

8:45 Daniel Eskinazi
Ensinamentos do Rebe (principiantes) *

8:45 Shamai Ende
Discursos esotéricos em alto nível (avançado) *

11:00 Shabsi Alpern
Prédica entre as orações da manhã

13:15 Shamai Ende
Empolgação espiritual *

16:15 Shabsi Alpern
Ensinamentos do Rebe sobre a porção semanal

17:15 Israel e Mendi Nurkin
Atividade cultural com nossas crianças

17:30 Shabsi Alpern
Histórias chassídicas

17:30 Avraham Steinmetz
Ensinamentos da porção semanal **

* Exclusivamente para homens
** Exclusivamente para mulheres
*** Mediante inscrição (JLI)

As aulas são gratuitas. Para participar, entre em contato previamente com o rabino responsável pelo curso.

Rab. Avraham Steinmetz: ***avraham@chabad.org.br***
Rab. Daniel Eskinazi: ***daniltda@gmail.com***
Rab. David Lancry: ***davelancry@gmail.com***
Rab. Dov Pomeroy: ***dov@chabad.org.br***
Rab. Dovber Nurkin: ***chocoblank@hotmail.com***
Rab. Eliahu Stiefelmann: ***rabinoeliahu@gmail.com***
Rab. Guershi A. Goldsztajn: ***guershiavi@msn.com***
Rab. Shamai Ende: ***yeshivalubavitch@uol.com.br***
Rab. Shabsi Alpern: ***rabino@chabad.org.br***
Rab. Yacov Nurkin: ***jorge.nurkin@gmail.com***
Rab. Yossi Alpern: ***chabad@chabad.org.br***
Sarah Steinmetz: ***sarah@chabad.org.br***

Era uma vez...

A ÁRVORE TESTEMUNHA

A roda da fortuna virou para um judeu que já tinha sido rico e morava na cidade marroquina de Rabat. Ele foi forçado a deixar sua casa e vagar de cidade em cidade, em busca de uma oportunidade adequada de negócios que lhe permitisse sustentar sua enorme família. Sua fé n'Aquele que cumula um homem de bênçãos era forte, mas mesmo assim, estava sendo difícil mantê-la. Finalmente, após diversas tentativas frustradas, ele conseguiu juntar uma boa quantia em dinheiro. Agora poderia voltar para casa.

Durante a viagem, passou pela cidade próxima, Sali. Mas como já era tarde na sexta-feira, decidiu ficar ali para o Shabat. Um bom amigo de sua juventude que não via há muitos anos morava ali, e ele estava certo de que seria bem recebido em sua casa.

De fato, assim que o amigo o viu, insistiu para que ele ficasse para o Shabat. O exausto viajante aceitou o convite com alegria. Antes do acendimento das velas, entregou sua bolsa com dinheiro para o anfitrião guardar; assim não precisaria se preocupar com isso durante o Dia de Descanso.

No sábado à noite o viajante pediu ao amigo que lhe devolvesse a bolsa. "O que está dizendo? Você não deixou nada comigo!"

O hóspede, estupefato, mal podia acreditar no que estava ouvindo. Quase desmaiou. Quando recobrou os sentidos, implorou ao (ex) amigo que lhe devolvesse o dinheiro pelo qual tinha trabalhado tanto por tanto tempo.

O anfitrião se irritou. "Como tem coragem?" gritou ele. "Não se envergonha? Dormiu em minha casa, comeu à minha mesa, e agora ousa fazer-me essas falsas acusações!"

Ao ver a indignação na face do dono da casa, o homem percebeu que não haveria chance de que o malandro admitisse o que tinha feito e devolvesse o dinheiro voluntariamente. Decidiu que seria melhor fazer uma reclamação no Beit Din, a Corte Rabínica.

O Rabino de Sali na época era o famoso Rabi Chaim Ibn Atar, um dos "gigantes" de toda nossa históriam conhecido como o autor de um dos mais respeitados comentários sobre a Torá: o Ohr HaChaim. Os dois homens foram até sua casa. Rabi Chaim ouviu atentamente as duas partes, e então dirigiu-se ao anfitrião: "Este judeu reclama o dinheiro que alega ter deixado com você na véspera do Shabat. O que tem a dizer?"

"Isso jamais aconteceu," respondeu tranquilamente. "Ele está inventando isso e me caluniando."

Rabi Chaim voltou-se ao hóspede. "Havia uma testemunha quando você diz ter-lhe entregue o dinheiro?"

O homem sentiu-se ainda pior. "Não, não havia testemunha ali. Pouco antes do Shabat nos sentamos debaixo de uma árvore. Foi quando tirei minha bolsa e entreguei a ele, pedindo-lhe que a guardasse para mim até o sábado à noite."

"Debaixo de uma árvore? Muito bem!" exclamou o Ohr HaChaim com entusiasmo. "Volte lá e peça àquela árvore que seja uma testemunha em seu favor!"

O viajante ficou chocado, mas conhecendo bem a fama do Ohr HaChaim como fazedor de milagres, levantou-se e saiu sem questionar as instruções do rabino.

Depois de apenas alguns minutos, Ohr HaChaim comentou que com certeza o homem já teria chegado até lá.

"O que está dizendo, Rabino?" respondeu o outro homem. "Aquela árvore fica bem longe daqui."

Olhando-o severamente bem nos olhos, Ohr HaChaim ordenou: "Devolva o dinheiro àquele pobre judeu inocente, agora mesmo!"

Ao ver a surpresa no rosto do homem, o Rabino alisou a barba e acrescentou: "Se você não recebeu o dinheiro debaixo daquela árvore, como sabe onde ela fica?" O mentiroso empalideceu. Sem dizer nem mais uma palavra, prontamente devolveu o dinheiro que lhe tinha sido confiado.

Nota: Rabi Chaim (ben Moshe) ibn Atar (1696-1743) saiu do Marrocos e fundou uma importante yeshivá em Israel. A tradição chassídica relata que o principal motivo pelo qual o Baal Shem Tov tentou tanto (e falhou) chegar à Terra Santa foi que dissera que se conseguisse se juntar ao Ohr HaChaim lá, juntos eles poderiam trazer Mashiach.

QUER PARTICIPAR?

Receitas para você fazer parte

ENCHA SEU COFRINHO

Não importa quanto e sim quando (sempre!).

Retire o seu na recepção com Joana

NOTA FISCAL PAULISTA

SAIBA COMO DOAR!

Doe seus cupons e notas fiscais tomando o cuidado para não incluir o CNPJ ou CPF do comprador. Devem chegar em nossa sede dentro do tempo hábil de serem cadastrados, ou seja, a validade é até o dia 20 do mês seguinte à emissão dos mesmos.

Nunca foi tão fácil ajudar: é só colocar seus cupons, de seus familiares e amigos na urna do Projeto Felicidade, na recepção do Beit Chabad Central ou enviar para a sede do Projeto:

Av. Arnolfo Azevedo, 201
Cep: 01236-030
Mais informações: 3803-9898

PLACA EM HOMENAGEM A ENTES QUERIDOS

Nós afixamos na sinagoga e cuidamos para que o Cadish seja recitado e luzes sejam acesas na data do yahrtzeit e no Yom Kipur.

Fale com Dov Pomeroy: 3087-0305

BAZAR DO PROJETO FELICIDADE

Ajude doando ou comprando itens novos e usados.

Fale com Flávia: 3803-9898 ou flavia@felicidade.org.br

KIDUSH

Patrocine um kidush de Shabat em suas datas especiais.

Fale com Mônica: 3081-3081

DOAÇÃO MENSAL

Receba um boleto bancário em sua residência.

Fale com Rosana: 3087-0309 ou rosana@chabad.org.br

BRINDES PARA CRIANÇAS

Doe brindes e brinquedos novos para nossas crianças.

Fale com Flávia: 3803-9898 ou flavia@felicidade.org.br

VÉSPERA DE FESTAS JUDAICAS

Ao invés de mandar presentes, faça uma doação a algum de nossos projetos. Enviaremos uma carta a quem você dedica essa doação.

Fale com Rosana: 3087-0309 ou rosana@chabad.org.br

MAIO 2014

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
27 NISSAN Shacharit 8h05 Minchá 17h30 27	28 NISSAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 28	29 NISSAN Véspera de **Rosh Chôdesh** Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 29	30 NISSAN **Rosh Chôdesh** Chá da Tarde 14h30 Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 30	1 IYAR **Rosh Chôdesh** Shacharit 8h05 Minchá 17h30 1	2 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Velas até 17h20 Minchá e Cabalat Shabat 17h30 2	3 IYAR Parashá Emor Shacharit 9h30 Minchá 17h05 Pirkê Avot 2 Término 18h14 3
4 IYAR Shacharit 8h05 Minchá 17h30 4	5 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 5	6 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 6	7 IYAR Chá da Tarde 14h30 Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 7	8 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 8	9 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Velas até 17h15 Minchá e Cabalat Shabat 17h30 9	10 IYAR Parashá Behar Shacharit 9h30 Minchá 17h Pirkê Avot 3 Término 18h10 10
11 IYAR Shacharit 8h05 Minchá 17h30 11	12 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 12	13 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 13	14 IYAR Pêssach Sheni Chá da Tarde 14h30 Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 14	15 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 15	16 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Velas até 17h12 Minchá e Cabalat Shabat 17h30 16	17 IYAR Parashá Bechucotai Shacharit 9h30 Minchá 16h55 Pirkê Avot 4 Término 18h07 **Festa de Lag Baomer** 17
18 IYAR **Lag Baomer** Shacharit 8h05 Minchá 17h30 18	19 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 19	20 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 20	21 IYAR Chá da Tarde 14h30 Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 21	22 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 22	23 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Velas até 17h09 Minchá e Cabalat Shabat 17h30 23	24 IYAR **Tehilim** Parashá Bamidbar Abençoamos o mês de Sivan Shacharit 9h30 Minchá 16h55 Pirkê Avot 5 Término 18h05 24
25 IYAR Shacharit 8h05 Minchá 17h30 25	26 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 26	27 IYAR Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 27	28 IYAR Chá da Tarde 14h30 Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 28	29 IYAR Véspera de **Rosh Chôdesh** Shacharit 6h30/7h45 Minchá 17h30 29	1 SIVAN **Rosh Chôdesh** Shacharit 6h30/7h45 Velas até 17h08 Minchá e Cabalat Shabat 17h30 30	2 SIVAN Parashá Nassô Shacharit 9h30 Minchá 16h55 Pirkê Avot 6 Término 18h04 31